



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS (5º e 6º anos) - ano letivo 2025-26

Pág.1/4

DOMÍNIOS	ÁREAS DO SABER ESPECÍFICO /COMPETÊNCIAS *Todas as áreas de competências do P.A. são trabalhadas, ao longo do ano, de acordo com as diversas ações estratégicas de ensino.	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (P.A) (legenda)
Oralidade	<p>Compreensão Seleciona informação relevante em função dos objetivos de escuta e regista-a por meio de técnicas diversas. Organiza a informação do texto e regista-a, por meio de diversas técnicas. Controla a produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores.</p> <p>Expressão Prepara apresentações orais (exposições, reconto, tomada de posição) individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista. Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades. Intervém, com dúvidas e questões, em interações com diversos graus de formalidade, com respeito por regras de uso da palavra. Capta e mantém a atenção da audiência (postura corporal, expressão facial, clareza, fluência e variedade no discurso, volume e tom de voz). Produce um discurso com elementos de coesão adequados (concordância; tempos verbais; advérbios; variação de recursos expressivos; uso de conectores frásicos e textuais mais frequentes). Evidencia pensamento crítico, argumentação e fundamentação com seriedade nas suas ideias, numa forma adequada à idade/ciclo de ensino.</p>	Atitudes face à aprendizagem	<p>Caderno diário</p> <p>Fichas de trabalho/ desempenho na sua realização</p> <p>Fichas de leitura / debates</p> <p>Guiões</p> <p>Apresentações de trabalhos marcados, individuais ou</p> <p>A- Linguagens e textos</p> <p>B- Informação e comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p>



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Leitura	<p>Lê textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas.</p> <p>Realiza a leitura em voz alta, com fluência/ritmo, articulação/clareza e expressão adequadas, mas também sabe fazer uma leitura silenciosa, de forma autónoma.</p> <p>Compreende e explicita o sentido global de um texto.</p> <p>Faz inferências, justificando-as.</p> <p>Identifica tema(s), ideias principais e pontos de vista.</p> <p>Reconhece a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</p> <p>Compreende a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Utiliza procedimentos de registo e de tratamento de informação.</p> <p>Analisa textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade): verbete de enciclopédia, entrevista, anúncio publicitário, notícia e carta formal, entre outros (em diversos suportes).</p>	em grupo	D- Pensamento crítico e criativo
Educação Literária	<p>Lê integralmente textos literários de natureza narrativa, lírica e dramática (no mínimo, um livro infantojuvenil, quatro poemas, duas lendas, três contos de autor e um texto dramático - selecionados da literatura juvenil, de adaptações de clássicos e da tradição popular).</p> <p>Interpreta o texto em função do género literário. Infere o sentido conotativo de palavras e de expressões. Exprime opinião crítica sobre o que leu, fundamentando as suas ideias.</p> <p>Reconhece a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial, ação. Descreve personagens, ambientes e situações.</p> <p>Explica recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (designadamente personificação, comparação, adjectivação, enumeração...).</p> <p>Analisa o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras</p>	Dramatizações Leitura Produção de texto Fichas de avaliação Registos de auto e heteroavaliação Participação em debate Registo de informação	E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

	<p>lidas e compara-o com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). Valoriza a diversidade cultural patente nos textos.</p> <p>Faz declamações e representações teatrais.</p> <p>Desenvolve um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leituras pessoais e comparação de temas comuns em livros, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</p>			e ambiente
Escrita	<p>Descreve pessoas, objetos e paisagens em função de diferentes finalidades e géneros textuais.</p> <p>Planifica a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização.</p> <p>Escreve textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa.</p> <p>Escreve com respeito pelas regras de construção frásica, de ortografia e de pontuação. Aperfeiçoa o texto depois de redigido.</p> <p>Escreve textos de natureza narrativa integrando os elementos que circunscrevem o acontecimento, o tempo e o lugar, o desencadear da ação, o desenvolvimento e a conclusão, com recurso a vários conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste.</p> <p>Escreve textos em que se defenda uma posição com argumentos e conclusão coerentes, individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.</p>		<p>Cartazes / trabalhos expositivos</p> <p>Outros instrumentos definidos pelo professor e adequados ao trabalho a desenvolver.</p> <p>Grelhas de observação (registo de observações individualizado onde o professor assinala os aspetos relevantes do desempenho do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamento)</p>	<p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e Domínio do Corpo</p>
Gramática	<p>Aplica com propriedade elementos e estruturas gramaticais correspondentes ao seu nível de escolaridade, de modo a facilitar a proficiência linguística, oral e escrita.</p>			



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Atitudes a avaliar	<p>A avaliação das atitudes comportamentais tem uma dimensão essencialmente formativa, assente na valorização :</p> <p>a - da responsabilidade, organização, esforço e integridade ; b - da excelência e da exigência ; c - da curiosidade, reflexão e inovação criativa ; d - da cidadania , solidariedade e participação ; e - da liberdade .</p> <p>Parâmetros do domínio comportamental:</p> <p>- Cumprimento dos deveres escolares (<i>pontualidade - na comparência e no respeito pelo cumprimento de trabalhos e de prazos; traz o material escolar necessário para a aula, mostra cuidado e organização nos materiais produzidos e recebidos, bem como nos registos de conteúdos feitos pelo aluno em contexto escolar; denota responsabilidade e esmero no cumprimento de trabalhos a apresentar para avaliação</i>).</p> <p>- Evidencia : respeito pelas regras de conduta (<i>respeito, tolerância e consciência pelo outro em diversos âmbitos da sociabilidade, numa atitude global de empatia e de diálogo/debate pacífico; cooperação com os colegas, professores e funcionários ; conservação/limpeza dos espaços e dos materiais escolares, seus e da escola</i>);</p> <p>- Evidencia : empenho/interesse /atenção / concentração demonstrados na realização do trabalho e do estudo, realizando integralmente as tarefas que lhe são solicitadas, esforçando –se na superação das dificuldades e reconhecendo os seus pontos fracos e fortes como ativos para crescerem e evoluírem;</p> <p>- Autonomia: realiza autonomamente as atividades que lhe são propostas.</p> <p>- Participação: nas atividades escolares.</p>	<p>Grelhas de observação</p> <p>(registo de observações individualizado onde o professor assinala os aspectos relevantes do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamento)</p>	
---------------------------	---	--	--

Nota a considerar: o domínio e o uso da **Língua Portuguesa é uma competência transversal e transdisciplinar, constituindo -se como elemento integrante de trabalho, de observação e de avaliação obrigatória em todas as disciplinas**, de acordo com os documentos curriculares aprovados pelo ministério da Educação.

Sendo , nesta idade e ciclo , uma avaliação essencialmente formativa, de evolução crescente ao longo dos 3 períodos letivos, a avaliação sumativa, tal como está preconizada na lei, traduzirá uma apreciação globalizante sobre o desenvolvimento de competências e sobre a evidenciação da aquisição das aprendizagens , que serão monitorizadas ao longo de todo o processo formativo, através de vários procedimentos de recolha de avaliação e de autoavaliação.



PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - PORTUGUÊS - 2º Ciclo - ano letivo 2025-2026

DOMÍNIOS Perfil de Aprendizagem	NÍVEIS DE DESEMPENHO- descritores				
	Muito Insuficiente 1	Insuficiente 2	Suficiente 3	Bom 4	Muito Bom 5
Oralidade <ul style="list-style-type: none">• Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade, seguindo a intenção comunicativa.• Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrer a mecanismos de organização e de coesão discursiva.	Interpreta discursos orais com muitas dificuldades. Não participa em situações de interação discursiva e produz textos orais com muitas incorreções.	Interpreta, com dificuldades, discursos orais. Raramente participa em situações de interação discursiva e produz textos orais com incorreções.	Interpreta, satisfatoriamente, alguns discursos orais de acordo com a intenção comunicativa. Participa ainda que com algumas incorreções, na interação discursiva e na produção de textos orais.	Interpreta, com facilidade, discursos orais, de acordo com a intenção comunicativa. Revela facilidade na interação discursiva e na produção de textos orais.	Interpreta, com bastante facilidade, discursos orais, até os complexos, de acordo com a intenção comunicativa. Revela muita facilidade na interação discursiva e na produção de textos orais.
Leitura <ul style="list-style-type: none">• Ler expressivamente textos de diferentes tipos e graus de complexidade.• Interpretar, refletir e apreciar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade, em função da intenção e da pertinência da comunicação.	Lê sem expressividade e sem a fluência adequada. Revela muitas dificuldades na interpretação, reflexão e apreciação de textos.	Lê com pouca fluência e expressividade textos de diferentes tipos. Revela dificuldades na interpretação, reflexão e apreciação de textos.	Lê com alguma expressividade e fluência textos de diferentes tipos. Interpreta, reflete e aprecia textos ainda que com algumas dificuldades.	Lê expressivamente e com fluência textos de diferentes tipos e graus de complexidade. Revela facilidade na interpretação, reflexão e apreciação de textos de diferentes graus de complexidade.	Lê com muita fluência, boa dicção e expressividade textos de diferentes tipos e graus de complexidade. Revela muita facilidade na interpretação, reflexão e apreciação de textos de diferentes graus de complexidade.
Educação Literária <ul style="list-style-type: none">• Ler expressivamente textos de diferentes tipos e graus de complexidade.• Ler, refletir, apreciar e interpretar textos literários, portugueses e estrangeiros, de géneros diversos, identificando temas, ideias principais e pontos de vista.	Lê e revela muitas dificuldades na interpretação, reflexão e apreciação de textos literários de géneros diversos, não contextualizando nem reconhecendo os seus valores intrínsecos (culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos).	Lê e revela dificuldades na interpretação, reflexão e apreciação de textos literários de géneros diversos, revelando muitas dificuldades na sua contextualização e no reconhecimento dos seus valores intrínsecos (culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos).	Lê, interpreta, reflete e aprecia textos literários de géneros diversos, satisfatoriamente. Revela ainda alguma dificuldade, na sua contextualização e no reconhecimento dos seus valores intrínsecos (culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos).	Lê e revela facilidade na interpretação, reflexão e apreciação de textos literários de géneros diversos, contextualizando-os e reconhecendo os seus valores intrínsecos (culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos).	Lê e revela muita facilidade na interpretação, reflexão e apreciação de textos literários de géneros diversos, contextualizando-os e reconhecendo os seus valores intrínsecos (culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos).



Escrita <ul style="list-style-type: none">Redigir textos de diversos tipos com coerência e correção linguística, mobilizando conhecimentos sobre o tema da sua intencionalidade comunicativa e cumprindo regras de estrutura e de formato.	Não redige ou redige com muita dificuldade textos de diversos tipos, não mobilizando conhecimentos de coerência e de correção linguística, nem cumprindo regras sobre o tema, estrutura e formato.	Redige com dificuldade textos de diversos tipos, apresentando muitas lacunas de coerência e de correção linguística, não cumprindo regras sobre o tema, estrutura e formato.	Redige, satisfatoriamente, textos de diversos tipos, apresentando coerência e correção linguística; nem sempre cumpre regras sobre o tema, a estrutura e o formato.	Redige com facilidade textos de diversos tipos com coerência e correção linguística, mobilizando conhecimentos sobre o tema da sua intencionalidade comunicativa. Cumpre regras de estrutura e de formato.	Redige com muita facilidade textos de diversos tipos com coerência e correção linguística, mobilizando conhecimentos sobre o tema da sua intencionalidade comunicativa e cumprindo, com facilidade, regras de estrutura e de formato.
Gramática <ul style="list-style-type: none">Explicitar aspectos fundamentais da sintaxe do português.Sistematizar as regras de utilização das classes gramaticais.Reconhecer as propriedades das palavras e formas de organização do léxico.	Revela muitas dificuldades no reconhecimento e na aplicação das regras gramaticais.	Revela dificuldades no reconhecimento e na aplicação das regras gramaticais, a nível do léxico, da morfologia e da sintaxe.	Reconhece e aplica, satisfatoriamente, as regras gramaticais, a nível do léxico, da morfologia e da sintaxe.	Revela facilidade no reconhecimento e na aplicação das regras gramaticais, a nível do léxico, da morfologia e da sintaxe.	Revela muita facilidade no reconhecimento e na aplicação das regras gramaticais, a nível do léxico, da morfologia e da sintaxe.
Atitudes/ Comportamento <ul style="list-style-type: none">Cumprimento das regras em sala de aula;Empenho/autonomia na realização das tarefas propostas (atenção / concentração e aplicação demonstradas);Cooperação e relacionamento com os outros em tarefas e projetos comuns;Apresentação/organização do material escolar necessário à aula;Responsabilidade e sentido de integridade;Organização e estudo evidenciados no trabalho de aula/ de casa;Adesão e intervenção nas atividades de sala de aula/agrupamento;Manifestação de um comportamento adequado ao espaço da sala de aula e a outros - tolerância, civismo, respeito, pontualidade (de comparecimento, de trabalho e prazos acordados ...) assiduidade...	Revela muitos problemas de relacionamento interpessoal e de desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em muito baixos patamares de cidadania de intervenção e de consciência do outro, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.	Revela alguns problemas de relacionamento interpessoal e de desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em baixos patamares de cidadania de intervenção e de consciência do outro, de responsabilidade, de exigência, de curiosidade e inovação.	Revela um satisfatório relacionamento interpessoal e um razoável desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em patamares medianos de cidadania de intervenção e de consciência do outro, de responsabilidade, de exigência, curiosidade e inovação.	Revela bom relacionamento interpessoal e um grande desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em grandes patamares de cidadania de intervenção e de consciência do outro, de responsabilidade, de exigência, curiosidade e inovação.	Revela excelente relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em elevados patamares de cidadania de intervenção e de consciência do outro, de responsabilidade, de exigência, de curiosidade e de inovação.

Os descritores do Perfil dos Alunos são trabalhados em todos os domínios, ao longo do ano: *Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).* **A Língua Portuguesa é uma competência transversal e transdisciplinar, constituindo -se como elemento integrante de observação e de avaliação obrigatória em outras disciplinas, de acordo com as orientações curriculares aprovadas pelo ministério da Educação.**



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
Domínio Conceptual/ Processual	A A Península Ibérica: localização e quadro natural A1 A Península Ibérica – localização A2 A Península Ibérica – quadro natural	<ul style="list-style-type: none">Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)		
	B A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) B1 As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica B2 Os Romanos na Península Ibérica B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica B4 A formação do Reino de Portugal	<ul style="list-style-type: none">Primeiros povos na PenínsulaDistinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolha, nómada, sedentário. Os romanos na Península Ibérica <ul style="list-style-type: none">Identificar ações de resistência à presença dos romanos;Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;Aplicar o método de datação a. C. e d. C.;Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Os muçulmanos na Península Ibérica <ul style="list-style-type: none">Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. A formação do reino de Portugal <ul style="list-style-type: none">Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizado/ organizador (A, B, C, I, J)	70%	Questão aula Participação oral Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo Fichas de avaliação Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais Portfólio Auto e heteroavaliação.
	C Portugal do século XIII ao século XVII	Portugal no século XIII <ul style="list-style-type: none">Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;	Questionador (A, F, G, I, J)		

	<p>C1 Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>C2 Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>C3 Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcaiz, em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. <p>1383-85 - Um tempo de revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, • Cortes, crise, burguês. <p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as consequências políticas da morte de D. • Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>		
Domínio Atitudinal/ Relacional	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade. • Cumprimento das tarefas. 	Atitudinal (E, F, G, J)	30%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção adequada. • Execução das tarefas propostas. 			
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com colegas e docente. • Cumprimento das regras de sala de aula. 			
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para ultrapassar dificuldades. • Resolução de problemas. 			
	Espírito crítico /criatividade	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para questionar e argumentar. • Expressão de ideias próprias. 			

Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina	
O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
Domínio Conceptual/ Processual	A A Península Ibérica: localização e quadro natural A1 A Península Ibérica – localização A2 A Península Ibérica – quadro natural	<ul style="list-style-type: none">Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)		
	B A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) B1 As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica B2 Os Romanos na Península Ibérica B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica B4 A formação do Reino de Portugal	<ul style="list-style-type: none">Primeiros povos na PenínsulaDistinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolha, nómada, sedentário. Os romanos na Península Ibérica <ul style="list-style-type: none">Identificar ações de resistência à presença dos romanos;Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;Aplicar o método de datação a. C. e d. C.;Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Os muçulmanos na Península Ibérica <ul style="list-style-type: none">Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. A formação do reino de Portugal <ul style="list-style-type: none">Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizado/ organizador (A, B, C, I, J)	70%	Questão aula Participação oral Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo Fichas de avaliação Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais Portfólio Auto e heteroavaliação.
	C Portugal do século XIII ao século XVII	Portugal no século XIII <ul style="list-style-type: none">Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;	Questionador (A, F, G, I, J)		

	<p>C1 Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>C2 Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>C3 Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcaiz, em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. <p>1383-85 - Um tempo de revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, • Cortes, crise, burguês. <p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as consequências políticas da morte de D. • Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>		
Domínio Atitudinal/ Relacional	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade. • Cumprimento das tarefas. 	Atitudinal (E, F, G, J)	30%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção adequada. • Execução das tarefas propostas. 			
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com colegas e docente. • Cumprimento das regras de sala de aula. 			
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para ultrapassar dificuldades. • Resolução de problemas. 			
	Espírito crítico /criatividade	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para questionar e argumentar. • Expressão de ideias próprias. 			

Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina	
O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DO INGLÊS – 1º e 2º ciclos

2025-2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DO INGLÊS

1º E 2º CICLOS

CrITÉrios de avaliaÇão – Perfil de Aprendizagens Específicas do Inglês é um documento que contempla os descritores de desempenho de Inglês para o 1.  e 2.  ciclo, e que foi realizado em consonância com as Aprendizagens Essenciais, as *Orientações Curriculares [Regionais] de Inglês 2020-2021* e as áreas de Competências inscritas no *Perfil dos Alunos   Saída da Escolaridade Obrigatória*, nos termos da Portaria n. 59/2019, Artigo 5.  “Crêterios de Avaliação”, ponto 3.

Os níveis de desempenho plasmados neste documento visam uma abordagem comunicativa orientada para a ação, abordagem que permitirá paralelamente através do desenvolvimento das competências indicadas no *Perfil dos alunos   saída da Escolaridade Obrigatória* desenvolver nos alunos capacidades para a vida, num processo de aprendizagem mais dinâmico, para que estes sejam capazes de interagir no mundo global.

O destaque destes cr terios está claramente nas áreas comunicativas, específicas da oralidade e da escrita (compreensão, produção e interação), pois são estas as áreas que permitem ao aluno produzir e usar efetivamente a língua.

As áreas transversais (temáticas situacionais, gramática e léxico, a competência intercultural e a competência estratégica), bem como os valores (responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação, e liberdade) serão avaliados simultaneamente com as tarefas comunicativas a realizar ao longo dos três períodos letivos.

A avaliação sumativa, tal como está preconizada na lei, traduzir  “uma apreciação globalizante sobre o desenvolvimento de competências e a aquisição das aprendizagens”, que serão monitorizadas ao longo de todo o processo formativo, através de vários procedimentos de recolha de avaliação e de autoavaliação.

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ORALIDADE – PreA1 | 1.º e 2.º anos

NÍVEIS		PRODUÇÃO ORAL		INTERAÇÃO ORAL		DESEMPENHO GLOBAL DA ORALIDADE
		VOCABULÁRIO leque – controlo – âmbito	PRONÚNCIA sons individuais – acentuação da palavra	INTERAÇÃO receção/resposta – apoio necessário	INTERAÇÃO fluência/prontidão	
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa; - Produz elocuções simples, mas comete erros ocasionais; - Geralmente utiliza uma palavra ou expressão curta, embora possa produzir elocuções mais longas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quase sempre inteligível; contudo, alguns sons podem não ser claros; - Tem um controlo limitado da acentuação da palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Geralmente responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais; contudo, pode necessitar de algum apoio; - Pede apoio se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas vezes responde com prontidão, mas pode haver hesitação. 	<p>Transmite o sentido muito básico em situações muito familiares do dia a dia.</p> <p>Produz elocuções muito curtas – uma palavra simples ou expressões curtas – com algumas hesitações e pausas.</p>
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5				
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa; - Tenta utilizar algumas elocuções simples, mas comete erros básicos que podem impedir a compreensão; - Geralmente utiliza uma palavra, embora possa produzir algumas expressões curtas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Frequentemente, inteligível; - Tem um controlo muito limitado na acentuação da palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Geralmente responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais; contudo, necessita de apoio frequente; - Tenta pedir apoio, quando necessita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe hesitação e algum atraso ou pausas. 	<p>Transmite o sentido muito básico em situações muito familiares do dia a dia, com apoio frequente.</p> <p>Produz elocuções muito curtas – uma palavra simples ou expressões curtas – com hesitações e pausas muito frequentes.</p>
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3				
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente tem o vocabulário necessário para realizar parte da tarefa; - Pode tentar usar algumas elocuções muito simples, mas comete erros básicos e apresenta falta de léxico, o que impede a comunicação; - Utiliza só uma palavra ou não diz nada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tenta produzir os sons da língua, mas muitas vezes é difícil de identificar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Requer apoio constante e, muitas vezes, não responde às instruções, perguntas ou estímulos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Hesitação, que requer muita paciência do ouvinte. 	<p>Tem dificuldade em transmitir o sentido muito básico em situações muito familiares do dia a dia, mesmo com apoio.</p> <p>Responde de forma muito limitada -com uma palavra muito simples, cometendo erros básicos quando tenta utilizar elocuções muito simples.</p> <p>Requer muita paciência por parte do ouvinte.</p>

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ORALIDADE – PreA1 -» A1.1 | 3.º e 4.º anos

NÍVEIS		PRODUÇÃO ORAL		INTERAÇÃO ORAL		DESEMPENHO GLOBAL DA ORALIDADE
		VOCABULÁRIO leque – controlo – âmbito - coesão	PRONÚNCIA sons individuais – acentuação – entoação	INTERAÇÃO recepção/resposta – apoio necessário	INTERAÇÃO fluência/prontidão	
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa; - Usa algumas estruturas simples corretamente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido geralmente claro; - Utiliza uma palavra, uma expressão ou elocução mais longa; - Consegue ligar ideias com conectores simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Na generalidade é inteligível; - Tem um controlo limitado na acentuação da palavra e na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio; - Pede apoio se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde, quase sempre, com prontidão, embora possa haver hesitação e pausas a meio das elocuções. 	<p>Transmite o sentido básico em situações familiares.</p> <p>Produz elocuções curtas – uma palavra ou expressão, embora possa produzir elocuções mais longas fazendo ligação entre ideias, embora com hesitação e algumas pausas.</p>
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5				
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa; - Produz algumas estruturas simples, mas comete erros básicos que podem tornar o sentido pouco claro; - Geralmente utiliza uma palavra ou uma expressão, embora possa produzir algumas elocuções mais longas; - Consegue ligar ideias com conectores muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Na generalidade é inteligível, embora alguns sons possam não ser claros; - Tem um controlo limitado na acentuação da palavra; - Tem um controlo muito limitado na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, embora necessite de algum apoio; - Pede apoio quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde com alguma prontidão, embora haja hesitação e pausas a meio da elocução. 	<p>Transmite o sentido básico em situações muito familiares, com algum apoio.</p> <p>Produz elocuções curtas – uma palavra simples ou expressão curta, cometendo erros básicos na utilização de estruturas simples – com hesitações e pausas a meio das elocuções.</p>
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3				
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente usa o vocabulário necessário para realizar uma parte da tarefa; - Tenta utilizar algumas elocuções simples, mas comete erros básicos que podem impedir a compreensão; - Geralmente utiliza uma palavra, embora possa utilizar algumas expressões curtas; - Nem sempre consegue ligar palavras com alguns conectores muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por vezes é difícil de Identificar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente responde de forma apropriada a algumas perguntas, instruções ou estímulos visuais, e necessita de apoio frequente; - Pode tentar pedir apoio, se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe hesitação e pausas a meio das elocuções; - Apresenta respostas com pausas longas e/ou entrecortadas. 	<p>Raramente transmite o sentido muito básico em situações muito familiares, com apoio frequente.</p> <p>Produz elocuções muito curtas – uma palavra simples ou expressão curta – com hesitações e pausas muito frequentes e por vezes é difícil de Identificar.</p>

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ORALIDADE – A1 -» A2.1| 5.º e 6.º anos

NÍVEIS		PRODUÇÃO ORAL		INTERAÇÃO ORAL		DESEMPENHO GLOBAL DA ORALIDADE
		VOCABULÁRIO leque – controlo – âmbito - coesão	PRONÚNCIA sons individuais – acentuação – entoação	INTERAÇÃO recepção/resposta – apoio necessário	INTERAÇÃO fluência/prontidão	
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Usa um leque vocabular variado para abordar a tarefa. - Usa um leque de estruturas simples e, embora haja alguns erros, o sentido é claro. - Utiliza palavras, expressões ou elocuções mais longas. - Consegue ligar ideias com um leque de conectores simples (ex.: <i>and, but, because</i> ...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Geralmente é inteligível; - Tem algum controlo na acentuação e na entoação, tanto ao nível da palavra, como em elocuções mais longas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde de forma apropriada a todas as perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio; - Pede apoio se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde com prontidão, com hesitação e pausas naturais. 	<p>Mantém trocas simples;</p> <p>Lida com a comunicação em situações familiares do dia a dia.</p> <p>Constrói elocuções mais longas, mas ainda não utiliza linguagem complexa, sem que seja bem ensaiada.</p>
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5				
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Usa o vocabulário necessário para realizar a maioria da tarefa; - Usa algumas estruturas simples, embora cometa alguns erros que não impedem a compreensão; - Utiliza algumas palavras, expressões ou elocuções mais longas; - Consegue ligar ideias com conectores simples (ex.: <i>and, but</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> - Geralmente é inteligível; - Tem um controlo limitado na acentuação da palavra e na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde de forma apropriada à maioria das perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de algum apoio; - Tenta pedir apoio se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responde, quase sempre, com prontidão, embora haja hesitação com algumas pausas a meio das elocuções. 	<p>Transmite o sentido básico em situações muito familiares do dia a dia.</p> <p>Produce elocuções curtas – palavra ou expressão, mas pode produzir elocuções mais longas, fazendo ligação entre ideias, embora com hesitação e algumas pausas.</p>
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3				
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Não usa ou raramente usa o vocabulário necessário para realizar parte da tarefa; - Não consegue utilizar elocuções simples e comete erros básicos que torna o sentido do discurso pouco claro; - Geralmente utiliza palavras e raramente utiliza expressões; - Raramente consegue ligar algumas ideias com alguns conectores muito simples (ex.: <i>and</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente é inteligível; - Tem controlo muito limitado na acentuação da palavra; - Tem controlo muito limitado na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente responde de forma apropriada a algumas perguntas, instruções ou estímulos visuais. Necessita de apoio mais frequente; - Raramente pede apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente responde, com prontidão, existe hesitação e pausas a meio das elocuções. 	<p>Raramente consegue transmitir o sentido básico em situações muito familiares do dia a dia, mesmo com apoio frequente.</p> <p>Raramente produz elocuções muito curtas – palavra simples ou expressões curtas – com muitas hesitações e pausas a meio das elocuções.</p>

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ESCRITA – PreA1 | 1.º e 2.º anos

NÍVEIS		PRODUÇÃO ESCRITA	
		CORREÇÃO ortografia – pontuação - controlo	LÉXICO leque
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Escreve palavras muito simples com uma ou duas sílabas. - Copia palavras simples e expressões muito curtas que lhe são muito familiares. - Utiliza maiúsculas em nomes próprios e no início da frase. 	<ul style="list-style-type: none"> - Representa com precisão imagens recorrendo a um leque muito limitado de palavras simples ou expressões muito curtas que lhe são muito familiares.
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5	
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Escreve palavras muito simples com uma ou duas sílabas, com erros não impeditivos da compreensão. - Copia palavras simples e expressões muito curtas que lhe são muito familiares, com erros não impeditivos da compreensão. - Ocasionalmente não utiliza maiúsculas nem em nomes próprios nem no início da frase. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ocasionalmente representa com precisão imagens recorrendo a um leque muito limitado de palavras simples ou expressões muito curtas que lhe são muito familiares.
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3	
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Copia palavras simples, com erros, impeditivos da compreensão. - Nem sempre consegue copiar expressões muito curtas e muito familiares. - Não utiliza maiúsculas em nomes próprios e nem no início da frase. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não representa com precisão imagens nem recorre a um leque muito limitado de palavras simples nem a expressões muito curtas que lhe sejam muito familiares.

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ESCRITA – PreA1 -» A1.1 3.º e 4.º anos				
NÍVEIS		PRODUÇÃO ESCRITA		
		CONTEÚDO	ORGANIZAÇÃO	USO DA LÍNGUA
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o conteúdo é relevante para a tarefa. - O leitor-alvo é totalmente informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O texto é uma sequência de duas a três frases simples. - O texto contém alguns elementos de ligação básicos de uso muito frequente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa um léxico básico apropriado e em contexto, embora possa, ocasionalmente, repetir algum léxico; - Usa formas gramaticais muito simples com um bom nível de controlo. - Os erros são visíveis, mas não impedem a compreensão.
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5		
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Podem estar presentes alguns conteúdos irrelevantes e/ou omissões mínimas. - O leitor-alvo é, minimamente, informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O texto nem sempre apresenta elementos de ligação. - Usa pontuação e, ocasionalmente, conectores muito básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa um léxico muito básico, razoavelmente apropriado e em contexto. - Usa formas gramaticais muito simples com algum nível de controlo. - Por vezes, os erros podem impedir a compreensão.
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3		
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Estão presentes conteúdos irrelevantes e interpretações erradas. - O leitor-alvo não é informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não consegue organizar frases. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produz um léxico muito básico de palavras isoladas. - Não mostra controlo de formas gramaticais muito simples.
TIPOLOGIA DE TEXTOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicativo (<i>email</i>, SMS, <i>blogue</i>...) ▪ Narrativo com apoio de imagens (sequência de 3 imagens) 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.º ano: 10 a 15 palavras ▪ 4.º ano: 15 a 20 palavras 	

NÍVEIS DE DESEMPENHO DA ESCRITA – A1 -> A2.1 5.º e 6.º anos				
NÍVEIS		PRODUÇÃO ESCRITA		
		CONTEÚDO	ORGANIZAÇÃO	USO DA LÍNGUA
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o conteúdo é relevante para a tarefa. - O leitor-alvo é totalmente informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O texto é coerente. - O texto contém elementos de ligação básicos e um número limitado de elementos de coesão (ex.: pronomes) 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa léxico do dia a dia, geralmente apropriado e em contexto, embora possa ocasionalmente repetir algum léxico; - Usa formas gramaticais simples com um bom nível de controlo. - Os erros são visíveis, mas não impedem a compreensão.
BOM	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5		
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Podem estar presentes alguns conteúdos irrelevantes e/ou omissões mínimas. - O leitor-alvo é, minimamente, informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O texto é ligado com conectores básicos de uso muito frequente. - O texto apresenta pontuação adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa léxico básico razoavelmente apropriado e em contexto. - Usa formas gramaticais simples com algum nível de controlo. - Por vezes, os erros impedem a compreensão.
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3		
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Estão presentes conteúdos irrelevantes e interpretações erradas. - O leitor-alvo não é informado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O texto não apresenta elementos de ligação. - Ocasionalmente, o texto apresenta pontuação adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produz léxico muito básico de palavras e expressões isoladas. - Não mostra controlo de formas gramaticais simples.
TIPOLOGIA DE TEXTOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicativo (<i>email, SMS, postcard, blogue...</i>) ▪ Narrativo com apoio de imagens (sequência de 3 imagens) 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5.º ano: 20 a 25 palavras ▪ 6.º ano: 25 a 35 palavras 	

NÍVEIS DE DESEMPENHO | 1.º e 2.º anos – PreA1

NÍVEIS		COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO ESCRITA	INTERAÇÃO ESCRITA
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras e um leque limitado de frases curtas e muito simples; - Identifica informação básica em trocas muito simples relacionadas com necessidades imediatas; - Reconhece o essencial de narrativas ilustradas muito curtas e muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras e expressões-padrão muito simples e muito familiares; - Acompanha a leitura de histórias situacionais ilustradas, muito simples e curtas; - Reconhece informação muito básica em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Legenda imagens com palavras muito simples; - Preenche espaços lacunares em frases muito simples e muito curtas; - Ordena palavras para elaborar frases muito simples e muito curtas.
	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5		
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras simples e um leque muito limitado de frases curtas e muito simples; - Identifica informação muito básica em trocas muito simples relacionadas com necessidades imediatas; - Reconhece alguns aspetos essenciais de narrativas ilustradas muito curtas e muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras simples e algumas expressões-padrão muito simples e muito familiares; - Acompanha o essencial da leitura de histórias situacionais ilustradas, muito simples e curtas; - Reconhece parte da informação muito básica em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Legenda parte das imagens com palavras muito simples; - Preenche alguns espaços lacunares em frases muito simples e muito curtas; - Tenta ordenar palavras para elaborar frases muito simples e muito curtas.
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3		
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica ou raramente identifica um leque mesmo que muito limitado, de frases curtas e muito simples; - Não identifica ou raramente identifica informação muito básica em trocas muito simples de; - Não identifica ou raramente identifica o essencial de narrativas ilustradas muito curtas e muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica ou raramente identifica a maior parte das palavras simples e expressões-padrão muito simples e muito familiares; - Não acompanha ou raramente acompanha o essencial da leitura de histórias situacionais ilustradas; - Não reconhece ou raramente reconhece informação muito básica em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não legenda ou raramente legenda imagens com palavras muito simples; - Não preenche ou raramente preenche espaços lacunares em frases muito simples e muito curtas; - Não ordena ou raramente ordena palavras para elaborar frases.

NÍVEIS DE DESEMPENHO | 3.º E 4.º ANOS – PreA1 -> A1.1

NÍVEIS		COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO ESCRITA	INTERAÇÃO ESCRITA
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Seleciona informação básica; - Identifica frases curtas e simples; - Acompanha diálogos simples; - Acompanha a sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras e expressões muito familiares; - Reconhece informação em textos factuais / informativos muito curtos; - Descodifica pequenas histórias ilustradas com frases simples e palavras muito familiares; - Seleciona informação em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Legenda imagens e/ou sequências de imagens com palavras e expressões simples; - Preenche formulários muito simples ou espaços lacunares em textos muito simples e curtos; - Ordena palavras para elaborar frases simples e curtas; - Utiliza expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas para trocar informação básica (SMS, chat, post...).
	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5		
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Seleciona informação muito básica de uma apresentação oral presencial ou em suporte áudio ou audiovisual; - Identifica algumas frases curtas e simples; - Acompanha diálogos muito simples, com trocas de informação simples; - Acompanha o essencial da sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras simples e algumas expressões muito familiares; - Reconhece alguma informação em textos factuais / informativos muito curtos; - Descodifica o essencial de pequenas histórias situacionais ilustradas com frases simples e palavras muito familiares; - Seleciona informação básica em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Legenda algumas imagens e/ou sequências de imagens com palavras simples e expressões simples muito familiares; - Preenche, com algum apoio, formulários muito simples ou espaços lacunares em textos muito simples e curtos; - Ordena algumas palavras para elaborar frases simples e curtas; - Utiliza algumas expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post...).
INSUFICIENTE	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3		
	1	<ul style="list-style-type: none"> - Não seleciona ou raramente seleciona informação mesmo que muito básica de uma apresentação oral presencial ou suporte áudio ou audiovisual; - Não identifica ou raramente identifica frases curtas e simples; - Não acompanha ou raramente acompanha trocas simples de informação; - Não acompanha ou raramente acompanha o essencial da sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica palavras simples, mas não identifica ou raramente identifica expressões simples; - Não reconhece ou raramente reconhece informação em textos factuais / informativos muito curtos; - Não descodifica ou raramente descodifica pequenas histórias situacionais ilustradas com frases simples e palavras muito familiares; - Não seleciona ou raramente seleciona informação básica em textos muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não legenda ou raramente legenda imagens e/ou sequências de imagens com palavras simples e expressões simples, muito familiares; - Não preenche ou raramente preenche, mesmo com apoio, formulários muito simples ou espaços lacunares em textos muito simples e curtos; - Não ordena ou raramente ordena palavras para elaborar frases simples e curtas; - Não utiliza ou raramente utiliza, mesmo com apoio, expressões-padrão muito simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post...).

NÍVEIS DE DESEMPENHO | 5.º e 6.º anos - A1.1 -> A2.1

NÍVEIS		COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO ESCRITA	INTERAÇÃO ESCRITA
MUITO BOM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica o contexto do discurso, a ideia principal e a informação específica; - Segue instruções e direções simples num contexto que lhe é familiar; - Acompanha uma conversa simples sobre assuntos que lhe são familiares; - Identifica o essencial em descrições e relatos simples, bem como apresentações orais com suporte visual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica a ideia principal e a informação essencial de um texto factual / informativo sobre assuntos do dia a dia; - Descodifica uma história ilustrada ou uma notícia simples; - Extrai informação específica em textos curtos do dia a dia, distinguindo factos de opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preenche um formulário <i>online</i> ou em formato de papel sobre si e os seus interesses; - Ordena frases para elaborar parágrafos; - Elabora mensagens, <i>e-mails</i>, <i>posts</i> e blogues simples sobre tempos-livres, gostos, preferências..., utilizando uma sequência de frases simples.
	4	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 3 e 5		
SUFICIENTE	3	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica o contexto e a ideia principal do discurso, mas nem sempre identifica informação específica; - Reage a instruções, mas nem sempre segue direções simples num contexto que lhe é familiar; - Acompanha o essencial de uma conversa simples sobre assuntos que lhe são familiares; - Identifica alguma informação em descrições, relatos simples e apresentações com suporte visual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica a ideia principal, mas nem sempre extrai toda a informação essencial de um texto factual / informativo sobre assuntos do dia a dia; - Descodifica o essencial numa história ilustrada ou numa notícia simples; - Extrai alguma informação específica em textos curtos do dia a dia e identifica opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preenche um formulário simples <i>online</i> ou em formato de papel sobre si e os seus interesses, com apoio; - Ordena frases simples para elaborar parágrafos; - Elabora mensagens, <i>e-mails</i>, <i>posts</i> e blogues simples sobre tempos-livres, gostos, preferências..., utilizando uma sequência de frases muito simples e/ou expressões-padrão.
	2	Nível Intermédio – O aluno apresenta características dos níveis 1 e 3		
INSUFICIENTE	1	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica ou raramente identifica o contexto do discurso nem a ideia principal, e não identifica informação específica mesmo muito básica; - Reage a instruções simples, mas não segue direções simples num contexto que lhe é familiar; - Não segue ou raramente segue uma conversa, mesmo que muito simples, sobre assuntos que lhe sejam familiares; - Não identifica ou raramente identifica informação em descrições, relatos simples e apresentações com suporte visual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica ou raramente identifica a ideia principal, nem extrai informação essencial de um texto factual / informativo sobre assuntos do dia a dia; - Não descodifica ou raramente descodifica informação familiar numa história ilustrada ou numa notícia simples; - Não extrai ou raramente extrai informação específica, nem identifica opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não preenche ou raramente preenche um formulário simples <i>online</i> ou em formato de papel sobre si e os seus interesses, mesmo com apoio; - Não ordena ou raramente ordena frases, mesmo que muito simples, para elaborar parágrafos curtos; - Não elabora ou raramente elabora mensagens, <i>emails</i>, <i>posts</i> e blogues simples sobre tempos-livres, gostos, preferências..., mesmo que utilizando frases muito simples e/ou expressões-padrão simples.

Articulação transversal dos descritores das

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

1.º e 2.º Ciclos

12

ÁREAS DE COMPETÊNCIA		DESCRIPTOROS OPERATIVOS	
Linguagens e textos	1.º e 2.º Anos Utiliza a linguagem corporal e imagens para apoiar a comunicação;	3.º e 4.º Anos Seleciona, com apoio, elementos representativos que auxiliam a comunicação: linguagem corporal, imagens, ...	5.º e 6.º Anos Cria, com apoio, produtos simples, utilizando linguagens verbais e não verbais, para gerar novos sentidos básicos
	1.º e 2.º Anos Organiza, com apoio, informação muito básica fornecida, para elaborar a apresentação de um novo produto muito simples	3.º e 4.º Anos Seleciona, com apoio, informação simples, que lhe é fornecida para elaborar e apresentar um novo produto simples	5.º e 6.º Anos Pesquisa, com apoio, sobre temáticas que lhe são familiares para construir e apresentar um novo produto simples
Raciocínio e resolução de problemas	1.º e 2.º Anos Segue orientações muito simples para resolver problemas muito concretos para realizar tarefas muito simples	3.º e 4.º Anos Seleciona, com apoio, estratégias para realizar uma tarefa simples	5.º e 6.º Anos Reconhece, com apoio, estratégias apropriadas à resolução de tarefas relacionadas com situações que lhe são familiares Coloca questões a partir de uma situação ou problema simples e apresenta propostas de resolução de forma orientada

Pensamento crítico e pensamento criativo	1.º e 2.º Anos Usa critérios simples que lhe são fornecidos para organizar informação muito simples Envolve-se em tarefas muito simples, manifestando a sua individualidade	3.º e 4.º Anos Seleciona, com apoio, ideias e processos simples para executar uma tarefa simples Cria, com apoio, situações para aplicar os seus conhecimentos	5.º e 6.º Anos Adequa, com apoio, ideias e processos, a contextos que lhe são familiares. Participa numa discussão orientada e defende as suas ideias, com base em aprendizagens realizadas Cria novas situações com base nos conhecimentos adquiridos, manifestando a sua individualidade
	1.º e 2.º Anos Ouve os outros, respeitando a sua vez para intervir, utilizando expressões muito simples de convenção social	3.º e 4.º Anos Contribui, com apoio, para a execução de uma tarefa comum muito simples, manifestando respeito pelas ideias do outro	5.º e 6.º Anos Colabora na realização de uma tarefa aceitando e incorporando ideias diferentes das suas. Participa na resolução de problemas simples, em contexto de sala de aula, e contribuir para a construção de consensos de forma guiada.
	1.º e 2.º Anos Reconhece, com muito apoio, os pontos fracos e fortes, da sua aprendizagem	3.º e 4.º Anos Seleciona, com apoio, formas de ultrapassar obstáculos ou enriquecer as suas aprendizagens	5.º e 6.º Anos Reconhece, com apoio, estratégias para aperfeiçoar e ultrapassar desafios de aprendizagem
	1.º e 2.º Anos Mantém, com apoio, o seu material e espaço de aprendizagem limpo e organizado	3.º e 4.º Anos Apoia na manutenção da limpeza e organização de espaços comuns de aprendizagem.	5.º e 6.º Anos Age, com apoio, de forma a contribuir para o seu bem-estar e bem-estar dos outros.

		Reconhece, com apoio, hábitos alimentares, de higiene e atividade física que contribuem para o seu bem-estar e o bem-estar dos outros.	
Sensibilidade estética e artística	1.º e 2.º Anos Indica gostos e preferências relativamente a canções, desenhos, imagens, ...	3.º e 4.º Anos Aprecia, com apoio, alguns aspetos estéticos relacionados com manifestações culturais	5.º e 6.º Anos Identifica, com apoio, a importância de aspetos estéticos em contextos que lhes são familiares Incorpora, com apoio, aspetos estéticos (cor, efeitos visuais, movimento, som, etc.), nos trabalhos realizados em formatos diversos.
Saber científico, técnico e tecnológico	1.º e 2.º Anos Utiliza, com muito apoio, recursos previamente selecionados	3.º e 4.º Anos Utiliza os recursos que estão ao seu dispor de acordo com orientações dadas	5.º e 6.º Anos Seleciona, com apoio, os recursos que melhor se adequam ao desenvolvimento do seu trabalho
Consciência e domínio do corpo	1.º e 2.º Anos Realiza, com muito apoio, atividades de motricidade fina e de postura corporal, manifestando respeito pelo espaço partilhado	3.º e 4.º Anos Estabelece, com apoio, uma relação consigo e com os outros, que contribui para uma boa gestão do espaço de aprendizagem	5.º e 6.º Anos Explora, com apoio, experiências motoras que favorecem a aprendizagem